



IV ENCONTRO INTERNACIONAL DE BIOTECNOLOGIA EM SAÚDE HUMANA E ANIMAL:

AVANÇOS E TENDÊNCIAS BIOTECNOLÓGICAS PARA SAÚDE HUMANA E ANIMAL

O CEAP COMO CLASSIFICAÇÃO DA DOENÇA VENOSA CRÔNICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Renata da Silva Miranda^{1,2}, Thayrone de Miranda Barreto^{2,3,4}, Guilherme Benjamin Brandão Pitta^{5,6},
João Pedro Ricardo Ramalho Nunes⁷, Maryanne Ferreira Soares⁷, Valesca Barreto Luz^{8,9}, Camila
Calado de Vasconcelos^{9,10}.

¹Bacharela em Enfermagem pela Faculdade Cesmac do Sertão, Palmeira dos Índios - AL; ²Discente do Curso de Mestrado Profissional em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal do Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL;

³Graduado em Medicina pela Universidade Estadual de Ciências da Saúde, Maceió-AL; ⁴Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca-AL; ⁵Graduado em Medicina pela Escola de Ciências Médicas de Alagoas; ⁶Orientador do mestrado e doutorado do programa profissional em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal (MPBiotec); ⁷Graduando (a) em Medicina pela Universidade Federal de Alagoas, Arapiraca-AL

⁸Docente do Curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL; ⁹Docente do Programa Profissional de Pós-Graduação em Biotecnologia em Saúde Humana e Animal do Centro Universitário Cesmac, Maceió-AL; ¹⁰Farmacêutica Formada pela Universidade Federal de Alagoas.

renamirandaaa@gmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: A doença venosa crônica constitui uma série de distúrbios clínicos que acometem o sistema nervoso. A fim de estratificar sua gravidade foi proposto um sistema de classificação representado pelo mnemônico CEAP, que leva em consideração as nuances da fisiopatologia da DVC. Desde sua publicação, o sistema passou por revisão e atualizações a fim de mantê-lo fiel à realidade atual. **OBJETIVO:** Selecionar estudos que enfatizem a utilização da classificação CEAP para estratificação da doença venosa crônica, bem como a existência de atualizações nesse sistema que corroborem com a manutenção de seu uso atualmente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa. Foram utilizados os descritores "Venous Chronic Disease", "Classification" e "CEAP". As buscas foram realizadas no dia 30 de setembro de 2023, sem limitação temporal ou de idioma, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed. Para avaliação metodológica dos artigos selecionados, dois pesquisadores, de forma independente. **RESULTADOS:** A CEAP necessita de atualizações conforme os estudos sobre a doença venosa crônica avançam. Nas últimas atualizações desde a última revisão em 2004, foram propostas a inclusão da *corona phlebectatica* na subclasse C4c e do radical "r" para recorrência em C2 e C6. Ademais, houve refinamento das definições propostas na classe "E" e alterações na nomenclatura da classe "A". Não houveram alterações significativas na classe "P" na última década. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O CEAP, universalmente aceito, é uma ferramenta de extrema importância para estratificação da gravidade dos casos da doença. Fica evidente, portanto, a necessidade de atualização desse sistema à medida em que novas descobertas são feitas a respeito

da clínica, etiologia, anatomia e fisiopatologia da DVC, seguindo critérios que mantenham a praticidade, aplicabilidade e embasamento científico dessa ferramenta, propostos em sua criação.

PALAVRAS-CHAVES: Doença Venosa Crônica; Classificação; CEAP.

1 INTRODUÇÃO

O termo doença venosa crônica (DVC) inclui um conjunto de distúrbios clínicos que acometem o sistema venoso, causando alterações cujo pano de fundo é a estase venosa (CARMAN, TL.; AL-OMARI., 2019). Os principais sintomas estão relacionados com a evolução natural da doença e incluem dor claudicante, peso nas pernas, edema, ressecamento da pele, coceira e câimbras musculares e os principais sinais variam desde a presença teleangiectasias e veias varicosas a alterações cutâneas, incluindo hiperpigmentação e ulceração (KABNICK et al., 2023).

A fim de estratificar as manifestações clínicas e gravidade da DVC, em 1996, foi publicado o sistema de classificação CEAP, mnemônico para Clínica-Etiológica-Anatômica-Patológica, o qual leva em consideração os diversos fatores que influenciam sua fisiopatologia (LURIE et al., 2020). No “C” (0-6) são levados em consideração os sinais e sintomas característicos de cada grau de evolução da doença; no “E”, se a causa é primária, secundária, congênita ou de etiologia combinada; o “A” relaciona a topografia afetada; e o “P” os mecanismos pelos quais a doença se mantém (refluxo venoso, obstrução venosa, refluxo e obstrução e idiopática) (MONETA et al., 2023). Depois de publicado, o CEAP logo se tornou requisito na classificação da gravidade da DVC. Desde então, com avanços e descobertas acerca da doença, foram propostas uma nova revisão em 2004 e, em seguida, novas atualizações com intuito de adequar o sistema à realidade atual (LURIE et al., 2020).

2 OBJETIVO

Selecionar estudos que enfatizem a utilização da classificação CEAP para estratificação da doença venosa crônica, bem como a existência de atualizações nesse sistema que corroborem com a manutenção de seu uso atualmente.

3 METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa. A elaboração da questão norteadora seguiu o acrônimo PICO (população, interesse e contexto), de modo que: *Problem* (P) = Doença Venosa

Crônica, *Intervention* (I) = Classificação, *Context* (Co) = Estratificação e manejo. Esta revisão visa responder “Quais são as novidades associadas às classificações utilizadas para estratificação da Doença Venosa Crônica?”.

As buscas utilizaram a padronização de termos dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) disponibilizados pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram utilizados os descritores “Venous Chronic Disease”, “Classification” e “CEAP” para elaborar a estratégia de busca “Venous Chronic Disease” AND “Classification” AND “CEAP”.

As buscas foram realizadas no dia 30 de setembro de 2023, sem limitação temporal ou de idioma, nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *PubMed*. Foram elegíveis artigos originais completos, que abordam o tema de pesquisa e publicados nos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão, optou-se por descartar estudos de revisão, anais de eventos, capítulo de livro e estudos que abordavam o uso de classificações e sistemas para estratificação da Doença Venosa Crônica, bem como estudos que não traziam informações acerca do tema. Os estudos encontrados foram tabulados utilizando o programa *Microsoft Excel 2016*. Posteriormente, foi realizada exclusão eletrônica e manual das duplicatas, seguida da leitura de títulos e resumos bem como a leitura integral dos estudos.

Para avaliação metodológica dos artigos selecionados, dois pesquisadores, de forma independente. Foi elaborada uma tabela de caracterização para extração de variáveis ao nível de citação (título, autor principal, ano, país, desenho de estudo) e outras variáveis (tamanho da amostra, objetivo, principais resultados, conclusão e qualidade metodológica da evidência) utilizando-se do programa *Microsoft Excel 2016*.

4 RESULTADOS

A partir dos artigos selecionados, foi possível observar que as atualizações do CEAP se mantêm necessárias, bem como sua revisão, dada as novas descobertas relacionadas com a DVC. Criada e publicada em meados da década de 90 e revisada pela última vez em 2004, essa classificação necessitou de atualizações para manutenção do uso nos dias atuais. Entre os critérios utilizados para trabalhar na revisão do CEAP, elenca-se a conservação da viabilidade e reprodutibilidade, compatibilidade com as versões anteriores, praticidade e embasamento em evidências científicas (LURIE et al., 2020; AL-OMARI., 2019).

HESS, CT (2020) menciona que já nessa década foram feitas atualizações, entre elas a inclusão da *corona phlebectatica* na subclasse C4c, bem como divisão desta em C4a, b e c e ajustes de nomenclatura, adicionando o sufixo “r” relacionado a recorrência nas classes C2 e C6 (p. ex.: C2 - veias varicosas; C2r - veias varicosas recorrentes).

No que tange à etiologia (E), LURIE et al. (2020) aponta o refinamento da definição de DVC primária, antes descrita sem muitos detalhes, e também a subcategorização da doença secundária em intra e intravenosa. Ademais, a classificação anatômica (A) sofreu mudanças, a medida que os sítios passaram a ser citados pelo uso de abreviações e não mais números (p. ex.: a veia cava inferior era citada pelo número 6 e com a nova nomenclatura, tornou-se VCI). O “P” não sofreu alterações relevantes na última década.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, o sistema de classificação da doença venosa crônica -- CEAP -- universalmente aceito é uma ferramenta de extrema importância para estratificação da gravidade dos casos da doença. Fica evidente, portanto, a necessidade de atualização desse sistema à medida em que novas descobertas são feitas a respeito da clínica, etiologia, anatomia e fisiopatologia da DVC, seguindo critérios que mantenham a praticidade, aplicabilidade e embasamento científico dessa ferramenta, propostos em sua criação.

REFERÊNCIAS

ZEGARRA, T.I.; TADI, P. CEAP Classification Of Venous Disorders. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing; 2023. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32491342/>>. Acesso em: 30 de setembro de 2023.

HESS, C.T. Venous Ulcer Assessment and Management: Using the Updated CEAP Classification System. *Adv Skin Wound Care*, v. 33, n. 11, p. 614-615, nov. 2020. DOI: 10.1097/01.ASW.0000719052.33284.73. PMID: 33065684.

CARMAN, T.L.; AL-OMARI, A. Evaluation and Management of Chronic Venous Disease Using the Foundation of CEAP. *Curr Cardiol Rep*, v. 21, n. 10, p. 114, ago. 2019. DOI: 10.1007/s11886-019-1201-1. PMID: 31471728.

LURIE, Fedor et al. The 2020 update of the CEAP classification system and reporting standards. *J Vasc Surg Venous Lymphat Disord*, v. 8, n. 3, p. 342-352, maio 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jvsv.2019.12.075>. PMID: 32113854.

MONETA, Greg, MD. Classification of lower extremity chronic venous disorders. In: UpToDate, editado por John F Eidt, MD, Joseph L Mills, Sr, MD, editado por Kathryn A Collins, MD, PhD, FACS. [Data de revisão da literatura atualizada: agosto de 2023]. Última atualização deste tópico: 08 de maio de 2023.

KABNICK, Lowell S, MD, FACS, FACPh; SCOVELL, Sherry, MD, FACS. Overview of lower extremity chronic venous disease. In: UpToDate, editado por John F Eidt, MD, Joseph L Mills, Sr, MD, editado por Kathryn A Collins, MD, PhD, FACS. [Data de revisão da literatura atualizada: agosto de 2023]. Última atualização deste tópico: 23 de janeiro de 2023.